

# Sérgio Godinho - Grão da Mesma Mó

tom:

Intro: Dm F Gm  
Dm F Gm

Dm  
Não sei se estão a ver aqueles dias

F Gm Dm  
Em que não acontece nada a não ser o que aconteceu e não aconteceu  
(Uoooooouuuu)

Dm  
E do nada há uma luz que se acende

F Gm Dm  
Não se sabe se vem de fora ou se vem de dentro

F Gm  
Apareceu (uoooooouuuu)

Bb Gm Dm  
E dentro da porção da tua vida, é a ti

F Bb  
Que cabe o não trocar nenhum futuro pelo presente

Gm A  
O fazer face a face que se teve até ali

Am Gm F Em  
Ausente, presente

Bb Gm  
Vê lá o que fazes, há tanto a fazer

Dm F  
Fazes que fazes ou pões sementes a crescer?

Bb  
Precisas de água

Gm  
Terra também

Dm F  
Ventos cruzados e o sol e a chuva que os detém

Bb  
Vivida a planta

Gm  
Refeita a casa

Dm  
É espaço em branco

F  
Tempo de o escrever e abrir asa

Bb Gm  
E a linha funda, na palma da mão

Dm F Gm  
Desenha o tempo então (uoooooouuuu)

Dm F Gm  
Desenha o tempo então (uoooooouuuu)

Dm  
Mas há linhas de água que cruzas sem sequer notares

F Gm  
E oh, estás no deserto

Dm F Gm  
E talvez no oásis, se o olhares (uoooooouuuu)

Dm  
E não há mal, e não há bem

Que não te venha incomodar

F Gm  
Vale esse valor?

Dm F Gm  
É para vender ou comprar? (uoooooouuuu)

Bb Gm  
Mas hoje questões éticas? Agora?

Dm  
Por favor!

F  
Que te iam prescrever

Bb  
A tal receita para a dor

Gm  
Vais ter que reciclar

A  
O muito frio e o muito quente

Am Gm F Em  
Ausente, presente

Bb Gm  
Vê lá o que fazes, há tanto a fazer

Dm F  
Fazes que fazes ou pões sementes a crescer?

Bb Gm  
E a linha funda, na palma da mão

Dm F Gm  
Desenha o tempo então (uoooooouuuu)

Dm F Gm  
Desenha o tempo então (uoooooouuuu)

Dm  
Um curto espaço de tempo

F Gm  
Vais preenchê-lo com o frio da morte morrida

Dm F Gm  
Ou o calor da vida vivida? (Uoooooouuuu)

Dm  
Não queiras ser nem um exemplo

F  
Nem um mau exemplo por si só

Gm Dm F Gm  
Há dias em que é grão da mesma mó (uoooooouuuu)

Bb Gm  
E a senha já tirada

Dm  
Já tardia do doente

F  
Dez lugares atrás

Bb  
E pouco a pouco à frente

Gm A  
E cada um falar-te das histórias da sua vida

Am Gm F Em  
Feliz, dorida

Bb Gm  
Vê lá o que fazes, há tanto a fazer

Dm F  
Fazes que fazes ou pões sementes a crescer?

Bb  
Precisas de água

Gm  
Terra também

Dm F  
Ventos cruzados e o sol e a chuva que os detém

Bb  
Vivida a planta

Gm  
Refeita a casa

Dm  
É espaço em branco

F  
Tempo de o escrever e abrir asa

Bb Gm  
E a linha funda, na palma da mão

Dm F Gm  
Desenha o tempo então (uoooooouuuu)

Dm F Gm  
Desenha o tempo então (uoooooouuuu)

( Bb Gm )

Dm  
E explicaram-te em botânica

F  
Uma espécie que não muda a flor do fatalismo

Bb  
Está feito

Gm  
E se até dá jeito alterar

Dm  
Só por hoje o amanhã

F  
Melhor é transfigurar o amanhã com todo o hoje

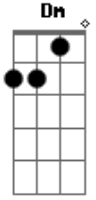
( Bb Gm )

Dm  
 E as palavras tornam-se esparsas  
 F  
 Assumes, fazes que disfarças  
 Bb  
 Escolhes paixões  
 Gm  
 Ciúmes, tragédias e farsas  
 Dm  
 E faças o que faças  
 F

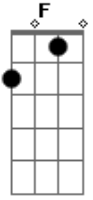
Por vales e cumes

Bb  
 Encontras-te a sós, só  
 Gm  
 Grão a grão, acompanhado e só  
 Dm F Gm  
 Grão da mesma mó (uoooohooo)  
 Dm F Gm  
 Grão da mesma mó (uoooohooo)  
 Dm F Gm  
 Grão da mesma mó (uoooohooo)  
 Dm F Gm Dm  
 Grão da mesma mó (uoooohooo)

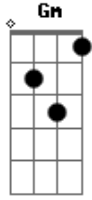
## Acordes



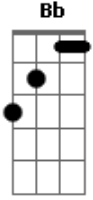
© ukulele-chords.com



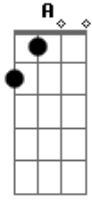
© ukulele-chords.com



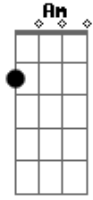
© ukulele-chords.com



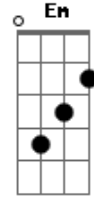
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com